

P 1201

Contribuições de uma oficina multiprofissional no desenvolvimento de habilidades específicas e relacionais para usuários de um CAPS II: relato de experiência

Vivian Brentano; Helena Abadie Moraes; Jaqueline Ramires Ipuhima; Juliana Unis Castan - HCPA

Introdução: Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) surgiram como modelos substitutivos aos modelos manicomial e seguem as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Estes centros tem por objetivo a reinserção social dos portadores de sofrimento psíquico, resgatando seu convívio com familiares e demais membros da sociedade, bem como a ocupação de espaços sociais. Dentre as estratégias e modalidades de tratamento nos CAPS, as oficinas terapêuticas recebem destaque, pois é um importante recurso no tratamento clínico e na reabilitação psicossocial. Objetivo: Este trabalho visa explorar as possibilidades de uma oficina multiprofissional no desenvolvimento de habilidades específicas e de relacionamento que facilitem a reinserção social. Método: O trabalho em questão refere-se a um relato de experiência que descreve as etapas, com seus objetivos e métodos, para a construção e desenvolvimento de uma oficina, realizada em um CAPS-II do sul do Brasil, que tem por produto final a elaboração do "Jornal do CAPS". Através de uma tarefa concreta e específica, a construção de um jornal, é possível trabalhar diferentes habilidades, tanto no nível das habilidades específicas, por exemplo, utilizar o computador, como relacionais, por exemplo expor e negociar a opinião em um grupo. Esta oficina é coordenada por profissionais das áreas de enfermagem, nutrição e psicologia. Resultados: É possível notar que a cada encontro os usuários se tornam mais empoderados de ferramentas que antes lhes eram poucos familiares, como computador, internet, livros e conceitos de editoração e revisão. Além do conhecimento de tecnologias duras e do desenvolvimento de habilidade específicas importantes no mundo atual, esta oficina possibilita também o desenvolvimento de competências leves que garantem a inserção do usuário no seu meio, através do desenvolvimento de habilidades, como liderança, autonomia, exposição de ideias e trabalho em grupo. O trabalho multidisciplinar permite o reconhecimento de posições diferentes e de interesse pelo trabalho do outro, funcionando, para os usuários, como um modelo em relação à forma de lidar com as individualidades e possibilidades de troca e negociação. Conclusão: Percebe-se o potencial de uma atividade organizadora, que tem como resultado um produto final impresso, para o crescimento e desenvolvimento de competências e habilidades específicas e relacionais, aspectos importantes para a efetiva reinserção social, tanto no âmbito profissional como social. Unitermos: Reinserção social; Habilidades específicas; Competências leves